

Suporters de Donald Trump atacam passado de Tim Walz para desacreditar o candidato democrata à vice-presidência

Partidários de Donald Trump tentaram desacreditar o candidato democrata à vice-presidência, Tim Walz, ao se apegar a deslizes e exageros sobre seu passado. A ofensiva republicana tem como objetivo apresentar Walz como um mentiroso serial, apesar das preocupações sobre o próprio histórico de mentiras e declarações falsas do ex-presidente.

A campanha republicana já trouxe à tona descrições potencialmente enganosas do serviço militar de Walz, que terminou há quase 20 anos, e parece visar minar a imagem de Walz como um paragon da normalidade, conforme ele próprio se descreve.

Agora, a campanha parece ter se expandido para áreas mais pessoais – e até mesmo trivialidades – incluindo, no mínimo **xbet** um caso, insinuações sem fundamento sobre o caráter de Walz, que podem ser parcialmente motivadas por um desejo de anular asperções dirigidas a JD Vance, o companheiro de chapa de Trump.

Walz descreveu Vance e os republicanos de Maga como "estranhos" e também se referiu a rumores lascivos e sem base online de que o candidato republicano à vice-presidência teve relações sexuais com um sofá.

Em um exemplo recente de uma contraofensiva republicana, Charlie Kirk, ativista conservador e apresentador de rádio com mais de 3,3 milhões de seguidores no X, postou **xbet** um tweet agora excluído que "Tim Walz é um mentiroso lendário de todos os tempos" **xbet** resposta a um post de outro usuário mostrando os tweets do candidato democrata sobre seu cachorro, Scout.

O post mostrou tweets separados de Walz mostrando-o ao lado de dois cachorros diferentes, mas ambos chamados de "Scout". Outro usuário respondeu às alegações de Kirk, escrevendo: "Ele tirou [another name for zebet](#) s com outros cachorros no parque de cães."

Leia também: Discurso de aceitação de Harris à convenção democrata desencadeia rant ao vivo de Trump indignado

A ofensiva republicana seguiu uma postagem de Trump **xbet xbet** rede Truth Social na última quinta-feira **xbet** resposta à aceitação da presidência de Harris na convenção democrata, referindo-se às atividades de treinamento de futebol de Walz, que lhe renderam o apelido de "Coach Walz".

"Walz foi um assistente técnico, não um treinador", escreveu Trump.

Duas agências de notícias conservadoras, Alpha News e o Washington Free Beacon, descobriram uma refutação de 18 anos da Câmara de Comércio do Nebraska **xbet** relação a uma alegação de Walz de que recebeu um prêmio da entidade por contribuições para a comunidade empresarial.

A alegação de ter recebido o prêmio de Jovem Nebraskan do Ano da câmara veio da campanha de Walz durante **xbet** bem-sucedida corrida para o Congresso **xbet** 2006. Posteriormente, a campanha corrigiu o registro dizendo que o prêmio foi dado pelo Junior Chamber of Commerce do Nebraska e atribuiu o erro a um erro de digitação.

Os itens foram trazidos à tona após republicanos – liderados por Vance, que acusou seu oponente democrata de "valor roubado" – destacarem anomalias na apresentação do registro militar de Walz.

Na questão mais séria, os republicanos apontaram que a campanha de Harris descreveu Walz como um "sargento-mor aposentado" da Guarda Nacional do Minnesota. Na verdade, embora Walz tenha sido promovido ao posto antes de sua alta, ele não completou o curso para manter o posto, o que significa que ele realmente se aposentou com um posto inferior.

A campanha para desacreditar os 24 anos de serviço militar de Walz é atribuída a Chris LaCivita, um dos assessores de Trump e um veterano operador republicano que liderou a campanha "Swift Boat" que questionou o registro de guerra do Vietnã do candidato democrata John Kerry na eleição presidencial de 2004.

Os republicanos também se concentraram no auto-descrito de Walz como veterano da Operação Enduring Freedom, o codinome para a ofensiva militar dos EUA no Afeganistão, que começou **xbet** 2001. Walz não serviu no Afeganistão **xbet** si, mas esteve estacionado na Itália, como milhares de outros militares, a partir de 2003. Ele nunca alegou ter servido no Afeganistão.

Leia também: Trump repete ataques e falsidades **xbet conferência de imprensa livre na **xbet** clube de golfe – como aconteceu**

Alguns dos mais fervorosos apoiadores de Trump ultrapassaram o registro militar de Walz para questionar sua

Um {sp} circulando nas redes sociais mostrou um homem, identificado como Mujahid Azmi ou Fayyad do bairro Jabrihat entre as cidades de Burqin e Jenin amarrado à frente dum veículo off-road que é visto passando por duas ambulâncias.

Segundo a família de Azmi, houve um ataque à prisão durante o qual ele foi ferido e quando ela pediu uma ambulância os militares levaram-no para dentro do capô.

Médicos do hospital Ibn Sina, **xbet** Jenin disse que Azmi estava sendo tratado lá.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: xbet

Palavras-chave: **xbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-30